

第2章 外国人児童生徒に対するサポートを通じて



齊藤ナイル美紀子

浜松市立瑞穂小学校外国人就学支援員

来日して約20年になり、9年前日本国籍を取得し、日本の教育現場で勤めさせていただいて、10年目になります。初めの6年間は、静岡県非常勤講師として勤めました。現在は外国人児童生徒就学支援員として、外国籍の児童の学習、学校生活指導に携わっています。それから、学校の方針や学校生活、学習など、様々な面で保護者に対応できるように母語による通訳や翻訳の仕事もしています。10年間で、数え切れない外国籍の児童を中学校へ送りました。1年生で入学してから卒業するまで学習した子どもや、他学年の途中から転入して卒業した子どももいました。小学校を卒業した子どもたちの一部は帰国したり、ブラジル人学校に転校したりして、中学校を中退しました。続けられた生徒たちは、言葉や学習の壁、いろいろな困難を乗り越え、卒業し、高校へ進学しました。現在、大学進学希望の生徒もいます。最近のデータでは、高校へ進学する外国籍生徒の人数は増加傾向にあります。

今年度は、主に小学校4・5・6年生の算数の少人数指導や取り出し授業でティーム・ティーチング(TT)として、子どもたちの学習へのサポートをしています。子どもにわかりやすく説明することが大事です。時に、個人の母語力や母語で学校教育をしっかりと受けた年数によって、母語を通しての学習力が大きく変わって

きます。個人差がたくさんあり、ケースバイケースで接することが好ましいです。そのため、子どもが抱えている問題を迅速に把握することが不可欠です。たとえば、割り算の筆算の場合、子どもに日本のやり方と母国でのやり方を同時進行で計算するとわかりやすくなります。ただし、「立てる (colocar o no. que achou) ・かける (multiplicar) ・ひく (subtrair) ・おろす (abaixar)」や、わり算 (conta de divisão) と言う専門用語は押さえ、覚えさせます。小数のかけ算は「小数 (no.decimal) ・かける (multiplicar) ・足す (somar) ・小数点 (ponto decimal) ・10 倍 (vezes10) ・100 倍 (vezes 100) ・1000 倍 (vezes 1000)」を理解させ、日本語で覚えさせます。

大事なことは「子どもに夢をもたせ、それに向かう力を自ら築き、実行すること」です。ほとんどの子どもたちは、家庭環境の影響もあって、自分が何に向かって行けば良いのかがわかりません。何となく学校へ来て、友達と遊び、わからない学習の内容が多いので、学習に向かう意欲も乏しいのです。そこで、子どもたちが成功例を積み上げられるような指導法の工夫をしています。「やってみよう・できた！」という思いがわき上がるようにするのです。そうすることで、子どもは一つの成功例の経験から、もっと勉強したいという意欲が高まり、自信につながって、成長の階段を上り始める力になるのだと思います。

大切なことはいくつかありますが、その最も大切なことは「ハート」です。結局、人と人のふれあい、思いやりなのだと思います。大げさかもしれませんが、子どもを暗闇から日差しがある学習の世界に導くために、少しだけ手助けすることでも結果が何らかの形で出てきます。言葉で表せない満足感や喜びが得られます。子どもを育てるとともに自分も日々学べる大変やりがいがある仕事です。

.....
Há 20 anos que moro no Japão. Há 9 anos atrás, me naturalizei como cidadã japonesa. Trabalho na Escola do Ensino Japonês há 10 anos. Os primeiros 6 anos fui contratada pela Província de Shizuoka como professora não efetiva. Em seguida, passei a ser funcionária contratada da Secretaria Municipal de Educação de Hamamatsu, para auxiliar os estudos e orientar o cotidiano da escola aos alunos estrangeiros que frequentam a escola pública do município, fazer traduções e intérprete aos alunos e pais que necessitam, e outros. O nome do cargo é *gaikokujin seito jido shyugaku shien-in*.

Durante esses 10 anos de trabalho, um grande número de alunos que obtiveram esse auxílio se formaram e ingressaram ao ginásio. Houve alunos que ingressaram desde a 1ª. série, outros que ingressaram em

outras séries e se formaram ao completar a 6ª. série. Ao terminarem os 6 anos na escola primária, os alunos que ingressaram ao ginásio. Entre os ingressantes ao ginásio, alguns retornaram ao Brasil, outros se transferiram para a escola brasileira, e por outros motivos, não concluíram o curso ginásial. Por outro lado, os alunos que passaram por várias barreiras da língua, do próprio nível da aprendizagem, etc, conseguiram se formar e a maioria ingressar ao colégio. Atualmente, o número de alunos que estão almejando a Universidade ainda é pouco, mas há alguns alunos entre eles que foram aprovados e estão frequentando o curso superior. Os dados atuais mostram que está aumentando o número de alunos ingressando no colégio.

Este ano, estou auxiliando nas aulas de matemática para alunos da 4ª. 5ª. e 6as. séries. E nas aulas de língua japonesa. Durante as aulas, eu procuro usar a língua pátria e a japonesa para ensinar o conteúdo da matéria dada para os alunos terem mais facilidade de entendimento. Contudo, varia de criança para criança, no grau de compreensão da própria língua pátria e também da língua japonesa. Para cada caso, há um modo de auxiliar o aluno. Para isso, é extremamente importante saber o grau de aprendizagem do aluno, onde ele está sentindo as dificuldades o quanto antes. Vou dar alguns exemplos de meu procedimento ao auxiliar os alunos na aprendizagem do conteúdo dado. No caso da resolução de exercícios de divisão. Mostra-se o modo de resolver o exercício do modo como aprendeu na escola brasileira e o como se resolve no modo japonês. Contudo, não esquecendo de ensinar as palavras-chaves como: *tateru, kakeru, hiku, orosu, warizan*. No caso de números decimais: *shyousu, kakeru, tasu, shyousuten, jyubai, hyakubai, sembai* e aprender em japonês.

O importante é “fazer com que a criança tenha um sonho e se esforce para realizá-lo”. A maioria das crianças, devido ao ambiente familiar, não tem um objetivo ou um caminho a seguir. Frequentam a escola para brincar com os colegas, não conseguem aprender o conteúdo da matéria dada, por isso aumenta ainda mais o desinteresse pelo estudo. Sendo assim, para aumentar o interesse pelo estudo, é necessário que a criança tenha a experiência de ter realizado alguma coisa. Dele sentir a satisfação de ter realizado alguma coisa. Através do acúmulo de pequenas realizações, ela vai adquirindo confiança de si mesmo, e automaticamente haverá o aumento do interesse.

Há vários itens importantes, mas o importante é o “coração”. É o sentimento fraterno, o carinho, o afeto que se dá à criança. Parece um exagero da minha parte, mas é uma forma de proporcionar uma luz para iluminar a escuridão da aprendizagem onde esses alunos se encontram no momento. É difícil explicar em palavras, mas, é um trabalho de desenvolver a criança e ao mesmo tempo de estar aprendendo com ela. Que proporciona satisfação, alegria, e é muito gratificante.